

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO 17840/2021

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada para a **ELABORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DETALHAMENTO DE PROJETO DE PCCI (PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS) DE ACORDO COM SUA ESPECIALIDADE**, para atender às necessidades do Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro, conforme condições, especificações, exigências, estabelecidas nos autos, bem como nas demais cláusulas deste instrumento.

1.2. **Requisitante:** Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro.

1.3. **Fundamentação legal:** realizará licitação, com participação AMPLA, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO, critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, e do Decreto Municipal 599/2020, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666/93 e da Lei Complementar nº 123/06, bem como considerando as alterações promovidas no Sistema Comprasnet SIASG pelo Decreto Federal nº 10.024/2019.

1.4. **Tipo:** Menor preço nos termos da Lei nº. 8666/93.

2. DO QUANTITATIVO

2.1. A tabela a seguir descreve detalhadamente o objeto deste Termo de Referência:

Item	Especificação	COD.	U/C	Qtde
1	Contratação de empresa especializada para a ELABORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DETALHAMENTO DE PROJETO DE PCCI (PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS) DE ACORDO COM SUA ESPECIALIDADE OBJETIVANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MATERNIDADE DR. MÁRIO DUTRA DE CASTRO	20060	Unid	1

3. DA JUSTIFICATIVA E DO OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

3.1. A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo realiza anualmente licitações para abastecimento das unidades de saúde, bem como contratação de serviços que visam à composição da sua estrutura, com a devida previsão dos materiais nelas utilizados.

3.2. Projeto de proteção, combate a incêndios e controle de Pânico em uma edificação é de suma importância, haja vista que é através deste, que um possível incêndio será evitado, bem como, em ocorrendo, o mesmo poderá ser combatido de forma ideal. Obviamente, se o projeto for realizado seguindo todas as normas do Corpo de Bombeiros Militar.

3.3. É evidente a necessidade da adequação desta Maternidade, em cumprimento as legislações e normas vigentes, bem como a necessidade de propiciar segurança e bem-estar a todos. Haja vista a especificidade do projeto e por não possuímos em nosso quadro funcional profissional habilitado ao desenvolvimento deste projeto.

3.4. Tendo em vista as normas de segurança vigentes no estado do Rio de Janeiro, faz-se necessária à adequação do espaço ocupado pela referida Unidade às exigências legais, proporcionando condições satisfatórias de segurança preventiva pessoal e patrimonial contra incêndio e pânico naquele ambiente



de trabalho, bem como, em caso de sinistro, o abandono da área, visando, a proteção à vida dos funcionários, pacientes e demais pessoas que estiverem no ambiente.

3.5. É evidente a necessidade da adequação do espaço em que se localiza o Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro em cumprimento às legislações e normas vigentes, bem como a necessidade de propiciar segurança e bem-estar a todos. Haja vista a especificidade do Projeto, e ainda por não possuirmos em nosso quadro funcional profissional habilitado ao desenvolvimento deste objeto, faz-se imprescindível a presente licitação.

3.6. Para a legalização do imóvel onde encontra-se o referido nosocômio junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro é necessário a apresentação de Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico para a realização da análise e posterior aprovação pelos mesmos.

4. CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA O PROJETO

4.1. O projeto a ser concebido deverá obedecer à legislação específica referente às normas da ABNT, às normas de acessibilidade (NBR9050), à resolução nº 081 do Conselho Nacional do Ministério Público, a critério de sustentabilidade, às prescrições e regulamentos das concessionárias locais e a supervisão e orientações do órgão técnico da contratante.

4.2. Será necessária a apresentação da Certidão de Acervo Técnico, do profissional de nível superior, que executará o projeto, emitida pelo CREA e/ou CAU.

4.3. O Responsável Técnico pelo projeto ou a empresa contratada deverá ser cadastrado no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, conforme estabelece o decreto nº 42 de 17 dezembro de 2018.

5. DAS CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

5.1. Para Qualificação Técnico-Operacional:

5.1.1. Certidão expedida pelo CREA ou CAU, em plena validade, com o registro ou inscrição da empresa individual ou pessoa jurídica no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), do domicílio ou sede da licitante, que comprove que a empresa possui profissional responsável técnico, com habilitação para a elaboração de Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico, no seu ramo de atividade.

5.1.1.1. Quando da efetivação da contratação, as certidões emitidas por conselho profissional de outros estados deverão apresentar visto do respectivo conselho do Estado do Rio de Janeiro, conforme art. 5º do §2º da Resolução nº 336/89 do CONFEA. Para fins de habilitação, tal documento não necessita ser apresentado com o referido visto.

5.1.2. Deverão comprovar estar devidamente registradas/cadastradas no Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado de origem.

5.1.2.1. Para a assinatura do(s) Termo(s) de Contrato a(s) licitantes considerada(s) vencedora(s), deverá(ão) estar(em) devidamente Registrada(s) no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, conforme preconiza legislação estadual em vigor (art. 16 do Decreto nº 46.925/2020 do Estado do RJ). A inexistência desse documento não impede a participação no processo licitatório.

5.1.2.2. O(s) Termo(s) de Contrato(s) somente será(ão) assinado(s) com o(s) licitante(s) vencedor(es), após a apresentação do(s) comprovante(s) de registro(s) ou cadastro(s) no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, no prazo fixado para a assinatura(s) do(s) mesmo(s), sob pena de ser anulada a contratação.

5.2. Para Qualificação Técnico-Profissional:

5.2.1. Comprovação de que possui em seu corpo técnico, na data da abertura das propostas, profissional de nível superior, Engenheiro ou Arquiteto, reconhecido pelo conselho profissional correspondente (CREA ou CAU), para acompanhar e se responsabilizar pela execução dos serviços na área de projetos de segurança contra incêndio e pânico em construções.



5.2.1.1. Esta comprovação poderá ser feita pela Certidão expedida pelo CREA ou CAU, apresentada conforme **item 5.1.1.**

5.2.2. Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão dos serviços, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber:

5.2.2.1. Para o Engenheiro Civil ou Arquiteto e Urbanista: elaboração de serviços de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PCIP) em construções.

5.2.3. A comprovação deverá vir acompanhada de atestado(s) ou declaração(ões) emitidos e fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a mesma através do(s) profissional(is) de seu quadro técnico, devidamente identificado(s), já executou serviços de elaboração de projetos de segurança contra incêndio e pânico.

5.2.3.1. Este(s) documento(s) deverá(ão) mencionar o endereço, telefone ou fax do declarante e ser assinado por seu representante legal, devidamente identificado e autorizado para tal fim, reservando-se o direito da Comissão de Pregão de promover diligências para os esclarecimentos que julgar pertinente.

5.2.3.2. As licitantes, quando solicitadas, deverão disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação de legitimidade dos atestados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT). Endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

5.2.4. O acervo técnico de uma pessoa jurídica é representado pelos acervos técnicos dos profissionais do seu quadro técnico e de seus consultores técnicos devidamente contratados, de acordo com o art. 4º da Resolução 317/86 do CONFEA;

5.2.5. O acervo técnico de uma pessoa jurídica variará em função da alteração do acervo do seu quadro de profissionais e consultores (§ único do art. 4º da Resolução 317/86 do CONFEA);

5.2.6. A apresentação da certidão de Acervo Técnico não exime a apresentação da declaração registrada.

5.3. Os documentos necessários para a comprovação de que o profissional responsável pela obra está vinculado a licitante, são:

5.3.1. No caso de empregado com vínculo empregatício, o respectivo registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a ficha ou livro de registro de empregados, este último em conformidade com as normas da Delegacia Regional do trabalho (DRT).

5.3.2. No caso de sócio da empresa, o respectivo contrato social da empresa devidamente registrado no órgão competente (Cartório de Títulos e Documentos ou Junta Comercial), para fins de se verificar o vínculo com os responsáveis técnicos indicados na Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA ou CAU.

5.3.3. No caso de contrato de prestação de serviços técnicos, o contrato devidamente firmado entre as partes, com firma reconhecida e registrado em cartório, para vincular a responsabilidade técnica com os profissionais informados na Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA ou CAU.

5.4. No caso de dois ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, para fins de comprovação de qualificação técnica, **todos serão inabilitados**, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

5.5. No decorrer da execução do serviço, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos, nos termos do artigo 30, §10, da Lei nº 8.666 de 1993, por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

6. DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS



O complexo de edificações, em todos os seus ambientes, internos e externos, não poderá possuir obstáculos à livre mobilidade de portadores de necessidades especiais.

6.1. Será de inteira responsabilidade da EMPRESA CONTRATADA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO a aprovação e alterações necessárias do projeto contratado nos diversos órgãos competentes, de fiscalização e controle, e demais entidades que as solicitem, até a aprovação e legalização definitiva dos mesmos.

6.2. A aprovação e legalização dos projetos não eximirão seus autores das responsabilidades estabelecidas pelas normas, regulamentos e legislação pertinentes às suas atividades profissionais.

6.3. A empresa contratada deverá arcar com a custa de todos os documentos impressos, pagar as taxas de análise do projeto e mobilização para o serviço de protocolo e acompanhamento nos órgãos competentes para aprovação e legalização dos projetos, devendo estes custos estarem inclusos em suas propostas.

6.4. Após a aprovação e a legalização dos projetos nos órgãos competentes, os referidos projetos não mais poderão ser alterados substancialmente. Caso haja modificações, no decurso da obra, em decorrência da não observância das normas e legislações vigentes, no caso da não compatibilidade do projeto com a realidade, a empresa contratada deverá providenciar a legalização das modificações nos órgãos competentes sem ônus, de novos documentos impressos e mobilização, para a Contratante.

6.5. A empresa contratada e os respectivos profissionais responsáveis pelo projeto deverão ficar cientes de que os mesmos serão solicitados a qualquer momento pela Contratante e/ou pelas futuras empresas contratadas para execução das obras, a prestar esclarecimentos e dizimar as dúvidas que por ventura apareçam sobre os projetos e especificações.

6.6. Os projetos de instalações em geral deverão ter como objetivo básico a COMPATIBILIZAÇÃO entre estes e o arquitetônico. Deverão sempre ser levados em conta os aspectos estéticos e funcionais, visando à facilidade de manutenção, segurança e controle de acessos, para portadores de deficiência e mobilidade reduzida e controle do sistema como um todo.

6.7. A contratada deverá apresentar Registro das Responsabilidades Técnicas dos serviços realizados, dos Conselhos Regionais correlatos.

7. TIPOLOGIA DO PROJETO

7.1. O projeto de prevenção e combate a incêndio e controle de pânico é um mapa que descreve um sistema de segurança e prevenção contra incêndio e controle de pânico, ou seja, os tipos de equipamentos e acessórios que existirão no local e suas localizações para a prevenção e o combate do incêndio e controle de Pânico.

7.2. A Elaboração do Projeto de prevenção de incêndio é de responsabilidade dos projetistas, e também dos usuários, que devem seguir corretamente as recomendações.

7.3. Todo projeto de prevenção deverá, conforme legislações regionais, ser aprovado junto aos órgãos competentes.

7.4. O mapa que descreve o sistema de segurança e prevenção contra incêndio e controle de pânico deve contemplar todos os elementos necessários à completa interpretação do projeto, a citar:

7.4.1. Levantamento do projeto de arquitetura, incluindo dimensionamento de vãos, especificação de materiais existentes (inclusive portas e esquadrias), layout existente, cobertura (inclusive sistema de apoio e materiais), cortes (quantos necessários), elevações (todas), implantação, entre outros pertinentes ao correto entendimento da edificação existente.

7.4.2. Deverá ainda contemplar os principais elementos relacionados às instalações prediais, a exemplo dos pontos de tomadas, luminárias, interruptores, pontos de lógica, racks de informática, quadros elétricos, condensadores e evaporadores, mangueiras, caixas de passagem, câmeras, alarmes, entre outros.

7.4.3. Todos os itens descritos acima devem ser acompanhados de memorial descritivo e extenso registro fotográfico.

7.4.4. Para tanto, a Contratante fornecerá plantas arquitetônicas, digitalizadas ou não, que deverão auxiliar no desenvolvimento do serviço.

8. PROJETO BÁSICO

8.1. O projeto básico é a definição técnica completa, mas anterior ao nível executivo, e apresenta as informações necessárias ao planejamento da execução do projeto.

8.2. Além deste projeto devem ser apresentados quantitativos de materiais, serviços e etapas da obra.

8.3. O projeto deve ser apresentado em meio digital (CD, DVD), com informações adequadas sobre impressão em grandes formatos ("plotagem"), e também deverá ser entregue plotado em duas vias, ou seja, será entregue a Contratante em dois jogos. Os documentos em formato A4, também deverão ser entregues impressos em duas vias.

8.4. Deve constar destes projetos o conjunto de desenhos técnicos normalizados e cotados, com informações textuais necessárias, para que seja possível o pleno entendimento da configuração das instalações prediais para a execução do projeto.

8.5. O Projeto Básico pode, ainda, configurar documento técnico suficiente para remuneração de etapas de projeto e como etapa de contrato para consolidar a anuência do demandante diante das decisões projetuais e técnicas do contratado, bem como para subsidiar processos licitatórios, conforme legislação em vigor.

9. PROJETO EXECUTIVO

9.1. Definição detalhada do projeto, quantitativos, orçamento e especificações técnicas, segundo normas técnicas brasileiras, prazos de execução, viabilidade econômico-financeira e exigências de uso, conforme Lei Federal no 8.666/1993. O projeto executivo configura documento técnico capaz de atender a todas as exigências suficientes e necessárias à execução, definição de metas e prazos, planejamento da execução e operação da obra concluída.

9.2. O Projeto Executivo é documento técnico e tem função administrativa. Pressupõe o conjunto de desenhos, textos, planilhas, gráficos, quantitativo de Materiais e Serviços, o orçamento a ele associado, além do Levantamento físico-arquitetônico e/ou físico-territorial da obra e dos Cadernos de Especificações Técnicas.

9.3. Deve ser entregue em meio digital ao contratante (CD, DVD), com informações adequadas sobre impressão em grandes formatos ("plotagem"), e também plotados em três vias, ou seja, serão entregues em três jogos. Os documentos em formato A4 deverão ser entregues impressos em três vias. Todas as pranchas e documentos em formato A4 deverão ser entregues arquivados em PASTA AZ devidamente identificadas.

9.4. Os Cadernos de Especificações Técnicas, segundo padrões vigentes, são textos ilustrados e tabulados que informam precisamente as etapas de execução da obra, os procedimentos de controle e monitoramento tecnológico de materiais e processos e a forma de tratamento, transporte, armazenamento, execução, montagem, equipamentos, instalações e demais componentes de obra civil, segundo normas técnicas correspondentes.

9.5. O Projeto Executivo, nestes termos, configura o documento final deste contrato, condição necessária e suficiente para o planejamento, à definição e a execução da execução e posterior utilização pela entidade contratante, encerrando a relação de prestação de serviços.

9.6. O referido projeto deve seguir, necessariamente, as Normas Técnicas vigentes e concernentes à respectiva especialidade, como parâmetro de estudos e de definição de soluções técnicas de projeto, incluindo as formas de desenho técnico e apresentação de planilhas de quantitativos e orçamento. Devem ser atendidos, também, os requisitos da legislação incidente sobre as áreas de projeto.

10. QUANTO AO CONTEÚDO DO PROJETO E DOCUMENTOS

10.1. O projeto contemplará a elaboração do Plano de Intervenção e deverá ser concebido de forma a proporcionar um nível adequado de segurança dos ocupantes em caso de incêndio, minimizando as probabilidades de propagação do fogo através de seu combate no foco, além de diminuir os danos causados pelo sinistro aos bens existentes. Deverá proporcionar a rápida evacuação do prédio, através do plano de abandono da edificação, o qual deverá estar inserido no plano de Intervenção.

10.2. Os dispositivos previstos no projeto de detecção e prevenção contra incêndio deverão ser integrados às instalações elétricas e hidro sanitárias, como iluminação de emergência, iluminação autônoma, acionadores manuais (quebre o vidro) e audiovisuais (sirene) se assim a norma exigir.

10.3. Deverá atender às exigências das normas da ABNT, normas de sinalização de segurança contra incêndio e pânico, normas de execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio, norma para utilização de hidrantes para combate a incêndio, extintores de incêndio e iluminação de emergência.

10.4. O Projeto de Prevenção e Combate Contra Incêndio deverá ser desenvolvido levando em conta a compatibilidade com os projetos arquitetônico e complementar, a fim de que se obtenha uma solução mais econômica e funcional.

10.5. O projeto de instalações de combate a incêndio deverá apresentar planta de localização dos hidrantes, rede de distribuição de água, sistema de dreno e sistema de válvulas.

10.6. O projeto de instalações de combate a incêndio deverá conter os seguintes itens arrolados abaixo:

10.6.1. Rede interna de sprinklers caso a norma exija;

10.6.2. Casa de bombas e barriletes, com detalhamentos;

10.6.3. As pranchas deverão conter legendas completas, contendo todas as informações e especificações técnicas dos materiais utilizados neste sistema, incluindo quadros com os quantitativos por pranchas;

10.6.4. Detalhes gerais e memoriais descritivos;

10.6.5. Memorial descritivo do projeto, caderno de especificações e relação completa de materiais, incluindo memórias de cálculo e descritivos de todos os sistemas de pressurização usados;

10.6.6. ART junto ao CREA ou CAU com detalhamento descritivo das atribuições técnicas por profissional, segundo exigências do Corpo de Bombeiros e CREA;

10.6.7. Planilha de quantitativos e preços dos materiais e serviços, de forma mais setorizada possível, dividida por áreas de edificações (bloco ou pavimento), além da planilha de somatória geral;

10.6.8. Composições de custo unitário de serviços discriminando separadamente material de mão de obra, mostrando no final a somatória (em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários conforme padrão utilizado pela PINI/TCPO ou similar);

10.6.9. Elaboração de jogo de desenhos do projeto de arquitetura dos prédios existentes, atualizados conforme ajustes e / ou alterações geradas durante a execução dos serviços na obra;

10.6.10. Deverá ser entregue Jogo completo do projeto arquitetônico, contendo todas as anotações de ajustes e / ou alterações ocorridas, contendo:

10.6.10.1. Plantas baixas de todos os pavimentos

10.6.10.2. Plantas de cobertura - Cortes - Fachadas;

10.6.10.3. Essa juntada deve contemplar com exatidão, por meio de plantas e memoriais, todos os serviços executados e especificações detalhadas dos insumos utilizados (materiais, cores etc.);

10.6.10.4. Para a manutenção, conservação, reforma e futuras ampliações do objeto entregue não deve possuir margem de erro.

10.6.10.5. Projeto de arquitetura contemplando pontuais modificações orientadas pelo projeto de prevenção e combate a Incêndio.



10.6.10.6. Além da ART/RRT, a contratada fornecerá um documento de Termo de Responsabilidade Técnica onde ficará lavrado a responsabilidade da empresa na elaboração do projeto/serviço, especificações técnicas e levantamento dos quantitativos e preços de serviços e materiais.

11. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- 11.1. As especificações técnicas deverão conter: Informações técnicas necessárias à caracterização da edificação, dos componentes construtivos e dos materiais de construção;
- 11.2. Especificações detalhadas, definindo com clareza e precisão:
- 11.2.1. Características dos materiais a serem utilizados, sendo que marcas ou modelos serão meramente referenciais e poderão ser substituídos pelos rigorosamente equivalentes, ou seja, com mesma função e desempenho técnico;
- 11.2.2. Procedimentos de execução;
- 11.2.3. Aspecto e desempenho final desejado;
- 11.2.4. Descrição pormenorizada de cada uma das instalações, detalhando suas características técnicas, seus princípios de funcionamento, bem como, todas as recomendações necessárias, quanto às técnicas ideais de execução e aos padrões exigidos pelos órgãos de controle;
- 11.2.5. Deverá conter planilha geral de quantitativos.

12. ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

- 12.1. Etapa 1 – Projetos Básicos, Especificações Técnicas, Planilha de Quantitativos, Orçamento, Composição de Preços Unitários e Cronograma Físico-Financeiro da obra.
- 12.2. Etapa 2 - Projetos Executivos, Especificações Técnicas, Planilha de Quantitativos, Orçamento, Composição de Preços Unitários e Cronograma Físico-Financeiro da obra.
- 12.3. Etapa 3 – Projetos Executivos devidamente aprovados nos órgãos competentes, incluindo o pagamento das taxas dos mesmos.
- 12.4. O projeto deverá ser elaborado sempre com o acompanhamento de técnicos designados pela Contratante, os quais darão o aceite para cada estágio da concepção das edificações, desde seus estudos preliminares até a proposta final.
- 12.5. O material descrito acima deverá ser entregue em mídia digital e analógica. A parte digital deverá estar integralmente contida em um CD ou DVD, com os arquivos de desenho em formato DWG, MAX e PDF, as imagens em JPG ou com alta resolução que permita sua impressão sem perda de qualidade, os textos em DOC e PDF e as planilhas em XLS e PDF. Já no que se refere ao material analógico, todos os desenhos (expressos em escala adequada) deverão estar plotados em papel sulfite (1 via), de dimensões que permitam suas perfeitas compreensões e manuseios. Os textos e planilhas serão impressos, em uma via, em papel sulfite ou similar, no formato A4.
- 12.6. O projeto em questão deverá estar rigorosamente de acordo com as leis e normas que os regulam, não havendo, portanto, desconformidades legais nas esferas de licenciamento de âmbito municipal, estadual e federal.
- 12.7. O aceite do projeto será concedido pela Contratante, podendo esta solicitar a complementação de informações, se assim julgar necessário.

13. PRAZOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

- 13.1. Etapa 1: O prazo de entrega referente à Etapa 1 será de 45 dias consecutivos, contados a partir da data assinatura do contrato e emissão da ordem de serviço.
- 13.2. Etapa 2: O prazo máximo para a entrega da Etapa 2 será de e 45 dias consecutivos, contados a partir da data do aceite do produto da Etapa 1.



13.3. Etapa 3: O prazo máximo para a entrega da Etapa 3 será de 60 dias consecutivos, contados a partir da data do aceite do produto da Etapa 2.

13.4. A contratada, a critério da fiscalização, poderá ser solicitada a apresentar e atualizar cronograma detalhado da elaboração dos serviços.

14. PERCENTUAIS DE PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

14.1. Etapa 1: 35% do valor total do contrato.

14.2. Etapa 2: 35% do valor total do contrato.

14.3. Etapa 3: 30% do valor total do contrato.

15. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

15.1. Não poderão participar do referido procedimento as empresas que estiverem sob falência, recuperação judicial, concurso de credores, dissolução, liquidação ou que estejam suspensas de licitar e/ou declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública, direta ou indireta, Federal, Estadual ou Municipal, bem como as que estejam punidas com suspensão do direito contratar ou licitar com a Administração Pública;

15.2. As empresas em recuperação judicial poderão participar do referido procedimento desde que comprovada, ainda na fase de habilitação, sua viabilidade econômica, o que se dará através da apresentação da aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, conforme preleciona o art. 58 da Lei nº 11.101/2005.

15.3. Não poderão participar ainda os servidores de qualquer órgão ou entidade vinculados ao Município de Nova Friburgo, bem assim as empresas das quais tais servidores sejam sócios, dirigentes ou responsáveis técnicos.

15.4. A participação do representante legal da empresa far-se-á por meio de instrumento público de procuração ou instrumento particular, com poderes para formular ofertas e lances de preços e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, em nome do proponente. Em sendo sócio, proprietário dirigente ou assemelhado da empresa proponente deverá apresentar cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social, no qual estejam expressos seus poderes para exarar direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.

16. LOCAL ONDE SERÁ NECESSÁRIO O SERVIÇO

16.1. A prestação do serviço se dará na Unidade elencada abaixo:

16.1.1. **Hospital Maternidade Dr. Mario Dutra de Castro** - Travessa Antônio Fernandes Moreira, n.º 12, Centro, Nova Friburgo/RJ – CEP 28.610-410.

17. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

17.1. As despesas decorrentes dos serviços prestados, previstos no presente Termo de Referência correrão por conta da natureza da despesa, fonte de recurso e programa de trabalho, conforme especificados a seguir:

17.1.1. Elemento de despesa – **33.90.39.72**

17.1.2. Fonte de recurso- **07 – SUS**

17.1.3. Programas de Trabalho: Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro-
30001.10.302.0085.2.203;

17.2. As notas fiscais deverão ser emitidas em nome do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, CNPJ 11.399.442/0001-79, AVENIDA ALBERTO BRAUNE, 224, SALA 221, CENTRO, NOVA FRIBURGO/RJ, CEP 28613-000.**



18. DA LIQUIDAÇÃO

18.1. A liquidação será realizada pela Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Gestão, a partir do cumprimento das obrigações elencadas neste Termo de Referência, em obediência ao Decreto Nº 258 de 27 de Setembro de 2018 c/c com o Decreto nº 313 de 10 de outubro de 2019.

19. DO PAGAMENTO

19.1. O pagamento será efetuado conforme estabelece o decreto nº 258 de 27 de Setembro de 2018 c/c com o Decreto nº 313 de 10 de outubro de 2019, desde que as certidões listadas abaixo estejam dentro da validade:

- 19.1.1. Negativa de Débitos Trabalhistas;
- 19.1.2. Fazenda Federal – abrange as contribuições sociais;
- 19.1.3. FGTS;
- 19.1.4. PGE – referente à Dívida Ativa Estadual;
- 19.1.5. Municipal – referente ao ISS e Dívida Ativa;
- 19.1.6. Estadual CND – referente ao ICMS.

19.2. A Nota Fiscal de Serviço deverá conter a identificação do Banco, número da Agência e da Conta Corrente, para que possibilite o **CONTRATANTE** efetuar o pagamento do valor devido;

19.3. Na ocorrência de rejeição da(s) Nota(s) Fiscal (is), motivada por erro ou incorreções, o prazo para pagamento estipulado acima passará a ser contado a partir da data de sua reapresentação.

20. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

20.1. Além das obrigações resultantes da aplicação da lei nº 8666/93 e demais normas pertinentes, são obrigações da CONTRATANTE:

- 20.1.1. Fiscalizar a execução dos serviços, através de profissional designado para este fim, em conformidade com o contrato.
- 20.1.2. Fornecer à CONTRADA a relação de servidores e unidades autorizadas a acompanhar e fiscalizar a execução do contrato a atestar os relatórios de visita, quando necessário.
- 20.1.3. Proibir que a CONTRATADA execute tarefas em desacordo com as preestabelecidas.
- 20.1.4. Atestar as faturas/notas fiscais da CONTRATADA oriundas da realização dos serviços licitados;
- 20.1.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura fornecida pela contratada.
- 20.1.6. Efetuar os pagamentos devidos nos prazos estabelecidos a contratada;
- 20.1.7. Prestar as informações e os devidos esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA.
- 20.1.8. Aplicar as penalidades por descumprimento do pactuado no edital.
- 20.1.9. A CONTRATANTE não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela CONTRATADA com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Referência, bem como qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos e subordinados.

21. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA



21.1. Além das obrigações resultantes da aplicação da lei nº 8666/93, demais cláusulas do presente Termo de Referência e das normas pertinentes, são obrigações da CONTRATADA:

21.1.1. Confeccionar e providenciar a aprovação do projeto junto aos órgãos competentes, necessários à obtenção do Certificado de Aprovação emitido pelo CBMERJ.

21.1.2. Designar, para a realização dos serviços, pessoas idôneas, funcionários devidamente habilitados e capacitados tecnicamente, com conhecimento das Normas Regulamentadoras, devidamente identificadas com crachás, para prestar o serviço objeto deste Termo de Referência.

21.1.3. Prestar os esclarecimentos que forem solicitados pelos fiscais da CONTRATANTE, cujas reclamações se obrigam a atender prontamente.

21.1.4. Refazer o serviço executado quando este não estiver de acordo e não for aceito pelo fiscal da CONTRATANTE, sem ônus para a mesma.

21.1.5. Responsabilizar-se por quaisquer danos causados à PMNF (equipamentos, instalações, etc.) por seus funcionários ou prepostos, desde que comprovada a responsabilidade dos mesmos.

21.1.6. Recolher os Tributos Federais, Estaduais e Municipais, incluindo as taxas do Corpo de Bombeiros, ART do CREA e outros, decorrentes da prestação de serviço em vigência no contrato que, por lei, sejam de responsabilidade da CONTRATADA, fornecendo- os à CONTRATANTE, quando solicitado.

21.1.7. Manter, durante a vigência do contrato, as condições de regularidade junto ao FGTS, INSS, Fazenda Federal, Estadual, Trabalhista e Municipal, Carteiras Profissionais devidamente registradas e atualizadas, cartão de vacinas atualizado, apresentando os respectivos comprovantes, sempre que exigidos.

21.1.8. Manter, durante a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificações exigidas pela CONTRATANTE.

21.1.9. Caso a CONTRATADA não possua matriz ou filial na cidade de execução do serviço, designar formalmente, durante a vigência do contrato, preposto com autonomia ampla, geral e irrestrita, para acompanhamento contratual, inclusive nas tomadas de decisões sobre qualquer assunto referente ao objeto e demais itens deste Termo de Referência.

21.1.10. Sujeitar- se a mais ampla e irrestrita fiscalização por parte da CONTRATANTE, encarregada de acompanhar a execução dos serviços, prestando todos os esclarecimentos solicitados e atendendo às reclamações formuladas.

21.1.11. Manter sigilo e confidencialidade de todo o teor das informações a que tiver acesso por força do contrato, sob pena de, não o fazendo, responder pelos danos e prejuízos decorrentes da divulgação indevida.

22. MEDIDAS ACAUTELADORAS

22.1. Consoante o artigo 45 da Lei nº 9.784, de 1999, a Administração Pública poderá, sem a prévia manifestação do interessado, motivadamente, adotar providências acauteladoras, inclusive retendo o pagamento, em caso de risco iminente, como forma de prevenir a ocorrência de dano de difícil ou impossível reparação.

23. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

23.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que seja observada por esta nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos, sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato, não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

24. DO CONTROLE DA EXECUÇÃO

24.1. O acompanhamento e a fiscalização da contratação serão exercidos por um representante da Contratante, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração, na forma dos artigos 67 e 73 da Lei nº 8.666/93 e do artigo 6º do Decreto nº 2.271, de 1997.

24.2. Para o acompanhamento e fiscalização da execução do presente contrato, ficam designados (as) os (as) agentes públicos (as) abaixo informados (as):

GILMARA GUIMARÃES DE SOUZA – Mat. 062.870 – Gestora Titular
CÉRES LOURENÇO TEIXEIRA – Gestora Substituta
ADRIANE DE JESUS SCHENQUEL – Superiora Imediata
NÉLIO DOS SANTOS JR. - Mat. 062.095 - Fiscal Titular
MARCOS ALEXANDRE DA SILVA CRUZ –Mat.115.027 – Fiscal Substituto

24.3. O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

24.4. O fiscal designado pela Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

24.5. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

24.6. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

25. DA VISITA TÉCNICA

25.1. Para elaboração da proposta, o licitante deverá realizar visita prévia e inspecionar o local, anteriormente a licitação, de modo a obter, para sua própria utilização e por sua exclusiva responsabilidade, toda a informação necessária à elaboração da proposta final.

25.2. A visita técnica poderá ser realizada por um responsável técnico credenciado da Licitante, acompanhado por um profissional designado pela Secretaria Municipal de Saúde.

25.3. A **CONTRATANTE** deverá emitir pela Direção Administrativa da Unidade declaração de Visita Técnica, na qual certifica a visita do representante a empresa interessada para a verificação das instalações onde serão executados os serviços, objeto do presente certame, conforme Anexo, deste edital (Declaração de Vistoria Técnica). Tal visita deverá ser realizada de 2ª à 6ª feira, no horário compreendido entre 09h00minhs às 16h00mins até 05 (cinco) dias úteis antes da data designada para o Certame.

25.4. Considera-se de grande relevância a realização da vistoria visto que propicia ao proponente o exame, a conferência e a constatação prévia de todos os detalhes e características técnicas do objeto, para que o mesmo tome conhecimento de tudo que possa de alguma forma, influir, sobre o custo, preparação da proposta e execução do objeto.

25.5. A empresa que **NÃO** vistoriar os locais assumirá todos os riscos e ônus referentes ao não conhecimento de informações passíveis de serem adquiridas a partir desta visita, ficando ciente de que não poderá alegar qualquer desconhecimento posterior para a realização efetiva do serviço.

25.6. A licitante que optar pela não realização da Vistoria Técnica deverá entregar juntamente com a documentação da habilitação técnica, Declaração de Dispensa de Vistoria, conforme modelo constante deste Termo de Referência.



26. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

26.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da Contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que seja observada por esta nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos, sejam mantidas as demais cláusulas e condições, não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

27. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

27.1. O descumprimento, por parte da CONTRATADA, das obrigações assumidas no Presente Termo de Referência, ou o descumprimento dos preceitos legais pertinentes, ensejará a aplicação das sanções previstas na lei 8.666/93.

27.1.1. Comete infração administrativa:

- Não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- Apresentar documentação falsa;
- Deixar de entregar os documentos exigidos no certame;
- Ensejar o retardamento da execução do objeto;
- Não manter a proposta;
- Cometer fraude fiscal;
- Comportar-se de modo inidôneo;

27.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como Me/EPP, ou conluio, entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

27.3. Com fulcro nos artigos 86 e 87 da Lei 8666/93, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes penalidades, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, as seguintes sanções:

27.3.1. Advertência;

27.3.2. Multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

27.3.3. Impedimento de licitar e de contratar com o Município e descredenciamento pelo prazo de até cinco anos;

27.4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.

27.5. A aplicação de quaisquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei n.º 8.666/93, e subsidiariamente na lei n.º 9.784/99.

27.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como, o dano causado à administração, observado o princípio da proporcionalidade.

28. DA SUBCONTRATAÇÃO

28.1. Não será admitida a subcontratação do objeto.

29. DA RESCISÃO

29.1. O inadimplemento de cláusula estabelecida neste Termo de Referência, bem como na legislação vigente, por parte da Contratada, assegurará a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo o direito de rescindi-la, mediante notificação, com prova de recebimento.



29.2. Além de outras hipóteses expressamente previstas no artigo 78 da Lei n.º 8.666/1993 constituem motivos para a rescisão do contrato:

29.2.1. Atraso injustificado na prestação dos serviços, bem como a sua paralisação sem justa causa e prévia comunicação a Secretaria Municipal de Saúde.

29.2.2. O cometimento reiterado de falhas, comprovadas por meio de registro próprio efetuado pelo representante da Secretaria Municipal de Saúde.

29.3. Ao Município de Nova Friburgo é reconhecido o direito de rescisão administrativa, nos termos do artigo 79, inciso I, da Lei n.º 8.666/93, aplicando-se, no que couberem, as disposições dos parágrafos primeiro e o segundo do mesmo artigo, bem como as do artigo 80.

30. DO FORO

30.1. Fica eleito o Foro Municipal da Comarca de Nova Friburgo/RJ com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas do certame, que não puderem ser solucionados administrativamente.

Termo de referência elaborado por:

Gilmara Guimarães de Souza
Gestão de Processos, Contratos e Convênios
Matrícula: **062.870**

Ratifico o presente termo de referência, nos termos da lei federal nº 8666/93, bem como autorizo
ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO.

Nicole Ribeiro Lessa Cipriano
Secretária Municipal de Saúde
Mat.: 106.137



ANEXOS

**DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA– do Termo de Referência
(MODELO)**

Empresa: _____

CNPJ: _____

Tel _____

Representante: _____

RG: _____

Assinatura do representante: _____

Declaro que a empresa visitou as dependências do Hospital Maternidade Dr. Dutra de Castro, verificando as instalações onde serão executados os serviços descritos no processo licitatório nº 17840/2021, Pregão presencial nº _____ estando plenamente consciente da infraestrutura e das condições para a prestação dos serviços.

Nova Friburgo, ____ de _____ de 2023.

Nome Diretor Administrativo: _____

Matrícula/ Carimbo: _____

Assinatura: _____

Representante da Empresa